

EDUCAÇÃO • MELHOR • PARA • TODOS

EE Prof. Amadeu Olivério, de Rudge Ramos



O QUE É O SARESP

O Saresp é um sistema de avaliação que permite uma análise da qualidade do ensino oferecido nas escolas e avalia o desempenho dos alunos em termos de aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de habilidades. Os dados oferecem à equipe escolar condições de refletir sobre o que e quanto os alunos estão aprendendo e a superar as deficiências apontadas. No Saresp 2000 foram analisadas três séries, incluindo o Ensino Médio. Outra mudança foi a aplicação no final do ano, ou seja, com os alunos da própria série.

No Saresp as séries são avaliadas alternadamente, para acompanhar a trajetória escolar. Em 1996 foram avaliados alunos das 3ª e 7ª séries do Ensino Fundamental; em 97, estudantes das 4ª e 8ª séries; em 1998 foi a vez das 5ª séries do Ensino Fundamental e 1ª do Ensino Médio. Em 2000 o sistema englobou as 5ª e 7ª séries do Ensino Fundamental e 3ª ano do Ensino Médio. Dia 29 de novembro foi realizada a avaliação para alunos das 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, contendo questões sobre Língua Portuguesa.

O laboratório de Informática é utilizado em várias disciplinas, e o esporte acompanha todas as atividades



Torsos humanos, microscópios e outras ferramentas facilitam a aprendizagem



Propostas pedagógicas diferenciadas. Esta é marca da EE Prof. Amadeu Olivério, de Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo. A escola atende 2.400 alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Eles contam com diversas ferramentas que garantem a qualidade do ensino, além de um corpo docente criativo e empenhado em diversos projetos. Dividido em dois blocos, o prédio da EE Prof. Amadeu Olivério possui duas quadras de esporte (uma coberta), laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de vídeo, biblioteca, espaço para atividades culturais, de lazer e de grafiteagem. O Centro de Estudos de Línguas (CELS) oferece os cursos de alemão e espanhol para cerca de mil alunos da rede pública estadual. O professor Carlos Roberto Contim, diretor da escola há 12 anos, conta que ficou surpreso com o prêmio. Ele orientou a equipe pedagógica a trabalhar mais intensamente nas deficiências ainda existentes.

Na escola, o ensino não fica restrito ao giz e à lousa. A aula de Ciências, por exemplo, acontece no laboratório equipado com diversos instrumentos como microscópios, dois torsos humanos (um masculino e outro feminino) e demais ferramentas. "Com todos esses equipamentos, o aluno vive na prática o que está nos livros, tornando a aula muito mais interessante", ressalta a professora de Ciências Maria Estela de Santis, há 15 anos na profissão e

há sete na escola. Da mesma forma, pensa a aluna da 6ª série, Ariane Benevides da Silva, 13 anos. "É muito interessante ver de perto como funciona o organismo humano ou as características dos animais", afirma.

A escola trabalha interdisciplinarmente. Na aula de Inglês, os alunos utilizaram a tradução da música *Imagine*, de John Lennon. A partir desta tradução, a professora de Português, Zélia Nunes Teixeira, orientou os alunos a redigirem e ilustrarem um livro passando a visão de um sonhador.

O incentivo à leitura é outra marca registrada, graças à biblioteca com acervo de aproximadamente 9 mil livros, muitos doados pela comunidade ou por meio de parcerias com a iniciativa privada, além de revistas e jornais. A escola já recebeu 350 livros do acervo básico do Programa Leia Mais, implantado pela Secretaria da Educação este ano e vai receber mais 2.400. "Além do conhecimento, a leitura gera mais senso crítico e, conseqüentemente, estimula a criação", afirma a professora Zélia.

INFORMÁTICA

Equipado com 20 computadores (10 equipamentos adquiridos com verbas enviadas pela Secretaria da Educação e o restante com recursos da Associação de Pais e Mestres), o laboratório de informática é um referencial da modernização das

escolas da rede pública do Estado de São Paulo. O laboratório de informática é utilizado pelos alunos em diversas disciplinas por meio de softwares educacionais, como o tema geometria, em Matemática.

Na aula de Educação Artística, por exemplo, os alunos da 8ª série estão montando um livro no formato de histórias em quadrinhos. "É muito bom ter acesso aos computadores, aprendemos a matéria e nos familiarizamos com o computador. E isso é essencial para o mercado de trabalho", conta a aluna Carolina Palma de Castro, 15 anos.

Carolina faz parte do grêmio, que desenvolve diversas atividades na escola (como festa de Halloween e o festival de bandas) e junto à comunidade. No ano passado, o grêmio realizou a Campanha de Alimentos e em julho deste ano arrecadou agasalhos. Em outubro foi realizado um ciclo de palestras e os temas discutidos serão transformados em um jornal, feito por alunos do Ensino Médio. Valquíria Revolta, mãe da aluna da 8ª série, Juliana Revolta Calfe, está satisfeita: "Eu admiro muito o trabalho dos professores e da direção, que sabe ser firme e flexível ao mesmo tempo. A quantidade de equipamentos, o incentivo ao esporte e as atividades extracurriculares motivam os alunos. E isto é bom, pois a escola é a continuação da educação que damos para nossos filhos".